

Nota zero para três faculdades de Direito do Rio

Alunos da Gama e Souza, Paraíso e São José não pontuam no exame da OAB; Uerj tem o melhor resultado no Estado

Editoria de Arte

Catarina Alencastro

catarina.alencastro@bsb.oglobo.com.br

Rogério Daflon

daflon@oglobo.com.br

• BRASÍLIA e RIO. Três faculdades do Rio estão entre as 90 instituições que não conseguiram aprovar nenhum aluno na última edição do exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Faculdade Gama e Souza, Faculdade Paraíso e Faculdade São José. Todas recebem bolsas do ProUni — programa do MEC para incluir alunos de baixa renda nas instituições privadas de ensino superior.

Segundo o Secretário da Educação Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), feito anualmente, leva em conta uma série de indicadores. O exame da Ordem não é um deles.

— O Ministério se preocupa muito com a qualidade. O exame da OAB é um exame importante, serve como referência mas não é um indicador. O nosso sistema de avaliação é extremamente sério, rigoroso, e que leva em consideração uma série de dimensões. Seria desaconselhável considerar um único fator — ponderou.

A lista das 90 faculdades será enviada ao Ministério da Educação (MEC) para que os cursos sejam colocados sob supervisão. No ranking nacional, a Universidade de Brasília (UnB) é que teve maior percentual de aprovação (67,44%), seguida da Federal de Juiz de Fora (67,35%) e pela Universidade de São Paulo (63,4%). A melhor do Rio é a Uerj (na 13ª posição) com 56,4%. Das 22 universidades com o melhor desempenho no exame, apenas três são privadas — Faculdade Alvorada de Educação Física e Desporto (DF), Faculdade Alvorada de Tecnologia



RESULTADO DAS UNIVERSIDADES DO RIO

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

	Inscritos	% Aprovados no exame (geral)
Universidade Federal Fluminense - UFF	146	56,64%
Escola de Direito do Rio de Janeiro - FGV	129	53,91%
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	49	45,83%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	284	45,20%
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio	52	43,75%
Instituto Superior de Ciências Humanas e Filosofia La Salle - ISCHF La Salle	239	38,30%
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas IBMEC - Faculdades Ibmecc	23	30,43%
Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio - FMJ - MACKENZIE RIO	104	24,51%
Faculdade Cândido Mendes - UCAM	85	19,75%
Universidade Estácio de Sá - UNESA	1134	14,38%
Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI	2916	13,71%
Centro Universitário de Barra Mansa - UBM	140	12,41%
Universidade Católica de Petrópolis - UCP	281	11,96%
Universidade Santa Ursula - USU	74	11,27%
Centro Universitário Fluminense - UNIFLU	28	11,11%
Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP	229	10,86%
Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA	19	10,53%
Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO	118	10,34%
Centro de Ensino Superior de Valença - CESVA	102	10%
Universidade Gama Filho - UGF	96	9,57%
Universidade Castelo Branco - UCB	272	8,30%
Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO	51	7,84%
Centro Universitário Geraldo Di Biase - UGB	238	7,76%
Instituto Superior Mendes de Almeida - IMA	106	7,69%
Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos - UNIMSB	13	7,69%
Universidade Veiga de Almeida - UVA	118	7,14%
Centro Universitário da Cidade - UniverCidade	150	7,09%
Abeu - Centro Universitário - UNIABEU	1083	6,34%
Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM	49	6,25%
Centro Universitário Metodista Bennett - Bennett	238	6,06%
Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas - FBCJ	69	5,97%
Universidade Iguazu - UNIG	411	5,42%
Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO	319	4,22%
Faculdade Gama e Souza - FGS	501	3,25%
Faculdade Paraíso - FAP	42	0%
Faculdade São José - FSJ	1	0%
	32	0%

e Educação de Maringá (PR) e Instituto Sudeste Mineiro de Educação e Cultura (Ismec).

Para o presidente da OAB, Ophir Cavalante, o Ministério da Educação não está cumprindo seu papel de fiscalizar os cursos de Direito do país. Segundo a OAB, há 661 mil vagas para o curso no Brasil. Mas o MEC informa que, se-

gundo o Censo da Educação de 2009, são 224 mil vagas. Segundo ele, o exame da ordem é uma “radiografia do ensino jurídico do país”. E o resultado é que o ensino é ruim.

— Temos cursos demais, cursos de péssima qualidade. O MEC tem que enfrentar isso para que não sofra pressão política de empresários que só

querem ganhar dinheiro. Estão fazendo estelionato educacional. Virou uma indústria de diplomas. A pessoa entra com a promessa de ingressar numa carreira, e sai de lá sem conseguir, porque foi mal preparada. A maior vítima é o aluno — critica Ophir.

Ele aponta que as faculdades privadas massificaram a

OPINIÃO

VIGILÂNCIA

• O EXAME da OAB revela números preocupantes: 88% dos bacharéis não passaram na prova da Ordem, e 90 das 610 faculdades onde se formaram os participantes do concurso não tiveram um único candidato aprovado.

A ENTIDADE sugere que o MEC supervisione os cursos

que passaram em branco.

ESTÁ CERTO. Mas o MEC precisa estar atento também a outras áreas do ensino superior, onde igualmente proliferam faculdades mais preocupadas com a quantidade de formandos do que com a qualidade dos profissionais por elas preparados.

oferta de vagas. Além disso, pagam mal aos professores, o que afeta negativamente a qualidade do ensino.

O secretário da Educação Superior disse rejeitar qualquer desqualificação ao sistema de avaliação do MEC. Costa cita o saldo de vagas de cursos de Direito fechadas de 2007 até hoje: 34 mil em 136 cursos.

Para coordenador de curso, Enade é mais importante

Coordenador da faculdade de Direito São José, em Realengo, Fernando Galvão soube pela reportagem do GLOBO que não houve alunos da instituição que passaram no exame de Ordem da OAB. Galvão afirmou que, na sua visão, o mais importante é a avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) do MEC. O curso de Direito na São José existe desde 2002.

— No Enade, os alunos foram bem; no universo de 1 a 5, a nota foi 3. A prova do exame de Ordem da OAB é feita só por alguns alunos, enquanto o Enade é feito por todos. E é o MEC, e não a OAB, que pode colocar a faculdade sob supervisão. E isso com os critérios

do próprio MEC, que é a fiscalização *in loco* na faculdade e o Enade — disse Fernando.

Coordenador do curso de Direito da Faculdade Paraíso, em São Gonçalo, Roberto Monteiro explicou que o curso tem apenas dois anos e meio de existência, e que os alunos, que ainda não chegaram ao oitavo período dos dez, não têm um alcance teórico para passar no exame de Ordem.

— Aqui, no máximo, há 600 alunos. E por isso não dá para julgar o ensino da faculdade. Mesmo assim, considero o exame de Ordem extremamente rigoroso na atualidade, embora ele seja necessário para afastar do mercado os maus profissionais — disse o professor e advogado.

Na Faculdade Gama e Souza, a professora Rubiana Quintanilha, que seria a coordenadora, disse que não estava autorizada a dar entrevista e indicou a professora Vânia Aieta, que não foi encontrada. ■

O GLOBO NA INTERNET

▶ Veja a lista completa do resultado das universidades no exame da OAB
oglobo.com.br/educacao